

ANEXO CAPÍTULO 6:

Meio ambiente

Documento SA-S-SD-24

Versão 1.1

PT

Tradução publicada em 28 de fevereiro de 2023.

Vinculante a partir de 1º de julho de 2023

Incluso neste documento:

[S12 Detalhes Adicionais sobre Requisitos de Não Conversão](#)

[S15 Detalhes Adicionais sobre Conservação e Restauração de Áreas Fora dos Limites da Fazenda](#)



A Rainforest Alliance está criando um mundo mais sustentável utilizando forças sociais e de mercado para proteger a natureza e melhorar a vida de produtores e comunidades florestais.

Nome do documento	Data da primeira publicação	Vence em:
Anexo Capítulo 6: Meio ambiente	1º de julho de 2022	Até aviso posterior
Relacionado a:		
SA-S-SD-1 Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos Agrícolas		
Substitui:		Aplicável a:
SA-S-SD-24-V1 Anexo Capítulo 6: Meio ambiente		Detentores de Certificado de Produção Agrícola

Anexos são vinculantes e devem ser cumpridos para certificação.

Mais Informações

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org, contate info@ra.org ou contate o escritório da Rainforest Alliance em Amsterdã, De Ruijterkade 6, 1013AA Amsterdã, Países Baixos.

Declaração sobre Traduções

Para qualquer dúvida relacionada a efetividade da informação contida na tradução, por favor referir à versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Qualquer uso deste conteúdo, incluindo a reprodução, modificação, distribuição ou republicação, sem o consentimento prévio e por escrito da Rainforest Alliance é estritamente proibido.



VISÃO GERAL DAS PRINCIPAIS MUDANÇAS

Visão geral das principais adaptações neste documento.

SA-S-SD-24-V1.1 Anexo Capítulo 6: Meio Ambiente, publicado em 6 de fevereiro de 2023, em comparação com sua versão anterior

SA-S-SD-24-V1 Anexo Capítulo 6: Meio Ambiente, publicado em 1º de julho de 2022.

Seção	Assunto	Mudança
1	Identificação da Conversão	Texto corrigido e esclarecido.
3	Pequena conversão para manejo de infraestrutura	Inclusão: Cláusula 3.iv Antes da conversão, a fazenda ou gerência do grupo deve obter aprovação da Rainforest Alliance. Para receber a aprovação, a gerência envia um plano para farmcert@ra.org incluindo as razões, planos e polígonos da área a ser convertida.

SUMÁRIO

S12 Detalhes Adicionais sobre Requisitos de Não Conversão.....	4
1. Identificação da Conversão.....	4
2. Conversões Menores Que Já Ocorreram.....	4
3. Pequena conversão para manejo de infraestrutura	5
S15 Detalhes Adicionais sobre Conservação e Restauração de Áreas Fora dos Limites da Fazenda	7
1. Condições para áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada	7
2. Condições de auditabilidade de áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada	7



S12 DETALHES ADICIONAIS SOBRE REQUISITOS DE NÃO CONVERSÃO

O requisito 6.1.1 estabelece 1º de janeiro de 2014 como a data de corte na qual nenhum desmatamento ou conversão ocorra. Qualquer desmatamento ou conversão ocorrido após essa data pode configurar uma dada área ou unidade de produção como não-conforme com a Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance e pode ser causa para decertificação ou não-certificação. No entanto, para a gestão de infraestruturas e casos menores de desmatamento ou conversão que possam ser remediados, alguma flexibilidade é fornecida conforme detalhada abaixo.

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONVERSÃO

Os mapas de risco de desmatamento da Rainforest Alliance dão uma indicação de potenciais conversões anteriores (especificamente desmatamento) em fazendas cujos geodados foram fornecidos. Os mapas de risco da Rainforest Alliance são atualizados a cada vez que dados de geolocalização forem atualizados. Os mapas de risco estão disponíveis aos Detentores de Certificado na RACP.

Gerentes de fazenda e de grupos devem usar os mapas de risco da Rainforest Alliance para identificar áreas e produtores em particular risco de não-conformidade, avaliar esse risco e tomar medidas para manejá-lo apropriadamente.

É importante notar que os dados de geolocalização não podem sempre distinguir entre conversão e outras formas legítimas de mudança de uso de terra, tais como:

- Plantações florestais que são colhidas e convertidas em uso agrícola, mas não envolvem conversão de ecossistema natural;
- Colheita de árvores de sombra que não envolve conversão de florestas naturais;
- Perda de cobertura arbórea que ocorreu antes da data de corte de 2014;

Gerentes de fazenda e de grupos precisarão investigar os riscos identificados para determinar a solução de manejo mais apropriada.

2. CONVERSÕES MENORES QUE JÁ OCORRERAM

Fazendas grandes e individuais

Para fazendas grandes (incluindo aquelas certificadas como parte de um grupo) e fazendas individuais, a conversão de florestas ou outros ecossistemas naturais em produção agrícola ou outros usos de terra que ocorreu após 1º de janeiro de 2014 não deve corresponder a mais que 1% da área da fazenda ou mais de 10 hectares (o que for menor). Se a conversão que ocorreu foi abaixo desse nível de tolerância, a gerência da fazenda deve desenvolver um plano de restauração/compensação mostrando como a conversão da floresta ou ecossistema será remediada em colaboração com um ecologista. A restauração planejada deve ser:

- **Proporcional:** A área a ser restaurada deve ser ao menos tão grande quanto a convertida. Esse requisito pode ser cumprido ao tomar a área convertida para



produção e restaurá-la, ou ao restaurar e/ou fornecer benefícios de conservação compensatórios à uma área próxima.

- **Equivalente:** O ecossistema a ser restaurado deve ser equivalente ao ecossistema natural perdido em valor ecológico. Se o valor da área restaurada é ou será menor que o da área convertida, então uma área maior deve ser restaurada;
- **Adicional:** As atividades de restauração devem ser adicionais às atividades planejadas por outras razões, incluindo conformidade com os requisitos de vegetação natural da Rainforest Alliance.
- **Permanente:** As atividades de restauração devem ser elaboradas de tal forma a garantir viabilidade em longo prazo, incluindo financiamento, responsabilidades de manejo e claras designações e direitos de terra.

O plano deve incluir metas de prazo intermediário, responsabilidades claras para as atividades, e um plano para monitoramento de ao menos uma vez a cada três anos.

Certificação em Grupo

Para certificação em grupo, a conversão de florestas ou outros ecossistemas naturais em produção agrícola ou outros usos de terra que ocorreu após 1º de janeiro de 2014 não deve corresponder a mais que 1% da área total do grupo ou mais que 10 hectares (o que for menor). Para conversões que ocorreram abaixo desse nível de tolerância, o grupo deve implementar medidas para remediar e evitar posteriores conversões. Essas medidas podem incluir;

- Estabelecimento de um sistema de sanção para membros do grupo para prevenir posterior desmatamento.
- Implementação de medidas de conscientização ou treinamento para membros do grupo.
- Desenvolvimento e implementação de um plano agroflorestal para mitigar a perda de valores de conservação anteriores ao transacionar uma área de ao menos três vezes a área convertida. O plano deve incluir metas de prazo intermediário, responsabilidades claras para as atividades, e um plano para monitoramento de ao menos uma vez a cada três anos, com o objetivo de atingir as metas agroflorestais dentro de 6 anos. Esse plano está incluído no plano de gestão.
- Plano para coletar polígonos de unidades de produção de todos os produtores com médio e alto risco de desmatamento e de proximidade a áreas protegidas.

3. PEQUENA CONVERSÃO PARA MANEJO DE INFRAESTRUTURA

Conversão de ecossistemas naturais até 1% da área total certificada para manutenção ou expansão de infraestrutura essencial para operações agrícolas ou de processamento pode ser permitida sob as seguintes condições:

- i. A conversão pode ocorrer apenas pelo motivo de instalação de nova infraestrutura agrícola ou reparo ou modernização da estrutura agrícola previamente existente (Ex: Estradas ou infraestrutura de irrigação, incluindo instalações de bombeamento, canais, lagos, reservatórios, represas e alagamentos), e maquinário permanentemente instalado, ou instalações para lavagem, processamento ou embalagem.



- ii. A gerência da fazenda ou do grupo documenta o plano para instalação previamente, incluindo a razão do porquê a instalação de infraestrutura ou reparo propostos não podem ser feitos sem converter a área relevante.
- iii. Polígonos da área total certificada, bem como da área convertida, são coletados para demonstrar que a área de terra a ser convertida está abaixo do limite permitido de 1% da área certificada total. A limitação de 1% é a área total cumulativa permissível a partir da primeira data de aplicação à certificação.
- iv. Antes da conversão, a fazenda ou gerência do grupo deve obter aprovação da Rainforest Alliance. Para receber a aprovação, a gerência envia um plano para farmcert@ra.org incluindo as razões, planos e polígonos da área a ser convertida.
- v. A conversão cumpre totalmente com o Requisito 6.1.2 da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
- vi. A conversão cumpre totalmente com a lei aplicável.
- vii. A conversão é consistente com quaisquer designações ou recomendações em relação a Altos Valores de Conservação em quaisquer das avaliações de AVC para o local ou área.



S15 DETALHES ADICIONAIS SOBRE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS FORA DOS LIMITES DA FAZENDA

1. CONDIÇÕES PARA ÁREAS DE CONSERVAÇÃO OU RESTAURAÇÃO FORA DOS LIMITES DA FAZENDA CERTIFICADA

As seguintes condições são aplicáveis com relação ao requisito 6.2.3 quando não for possível atingir a porcentagem de vegetação natural na fazenda sem uma redução da área agrícola produtiva. Os produtores têm a opção de complementar a área de vegetação na fazenda com áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda sob essas condições:

- i. Os produtores podem ter áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda apenas se eles não forem capazes de atingir a porcentagem requerida de vegetação natural na sua fazenda.
- ii. Os produtores não convertem vegetação natural existente na fazenda em outros usos de terra. Áreas de conservação fora dos limites da fazenda podem ser usadas apenas para complementar a vegetação existente e adicional dentro da fazenda. Áreas de conservação externas não podem ser usadas para substituir vegetação dentro da fazenda.
- iii. Os produtores podem ter parte da porcentagem requerida de vegetação natural em sua fazenda e uma porcentagem de vegetação natural como área de conservação fora dos limites da fazenda. Por exemplo, um produtor pode ter 5% de vegetação natural na fazenda, e 5% fora da fazenda.
- iv. A área de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada fornece forma efetiva proteção de longo prazo daquela área por ao menos 25 anos.
- v. A área de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada fornece valor de conservação e status de proteção adicionais relativo ao status quo: a área é mantida ou melhorada em termos de valor de biodiversidade.
- vi. A área de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada está em um ecossistema similar à fazenda certificada. Por exemplo, se a fazenda certificada está em uma área onde floresta tropical é o ecossistema predominante, a área de conservação está localizada em uma área que seja predominantemente floresta tropical.

2. CONDIÇÕES DE AUDITABILIDADE DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO OU RESTAURAÇÃO FORA DOS LIMITES DA FAZENDA CERTIFICADA

- i. Detentores de Certificado fornecem dados de polígonos para as áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda.
- ii. Detentores de Certificado indicam o tamanho (ha) das áreas de conservação ou restauração bem como a porcentagem que ela representam em relação ao total de área certificada agrícola.



- iii. Detentores de Certificado mostram documentação demonstrando que as áreas de conservação ou restauração podem ser fornecidas com proteção de longo prazo de ao menos 25 anos.
- iv. O auditor visita a área de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda ao menos uma vez a cada seis anos. Detentores de Certificado pagam quaisquer custos extras de auditoria das áreas de conservação ou restauração fora dos limites da fazenda certificada, por exemplo, pela viagem dos auditores até as áreas de conservação ou restauração para verificação.
- v. Detentores de Certificado podem fornecer imagens de drone e/ou imagens de satélite de alta resolução como evidência para mostrar que as áreas de conservação ou restauração agregam valor de conservação e status de proteção adicionais em relação ao status quo. O auditor tem a autoridade para definir se a evidência é suficiente e se há a necessidade de visitar a área de conservação ou restauração.